

ATENDIMENTO HOSPITALAR PARA CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Leticia da Silva Consoline¹, Larissa dos Santos Lemos¹, Katia Regina Gomes Bruno².

Descrever o atendimento hospitalar as crianças vítimas de abuso sexual, demonstrando o impacto da violência na vida social e emocional da criança e identificar o papel do enfermeiro no reconhecimento, acolhimento e acompanhamento. Trata-se de um estudo de literatura descritiva em que foram utilizadas as bases de dados Medline, LILACS e SciELO. A amostra constituiu-se de 9 artigos. No Brasil, os índices de abusos sexuais infantis são alarmantes, no período de 2011 a 2017 foram notificados pelo Sinan 1.460.326 casos de violência sexual sendo que 76,5% entre criança e adolescente, sendo que o abusador é do sexo masculino em 98,8% e possui algum vínculo com a vítima. A violência infantil pode acarretar danos psicológicos, físicos e cognitivos conforme o desenvolvimento até sua fase adulta. O enfermeiro desempenha um papel importante frente a criança que foi violentada, desde a coleta de dados e histórico de enfermagem à anamnese do exame físico, sendo necessária do profissional ampliação de seus conhecimentos para reconhecer e acolher a criança ofertando a mesma um vínculo de confiança. Diante os impactos que o abuso sexual acarreta na vida do paciente, se faz necessário profissionais capacitados para lidar com a situação, sendo importante incluir o respectivo tema na formação do enfermeiro, o instrumentalizando para a sua atuação junto a crianças e adolescentes em situação de violência sexual e vulnerabilidade.

Descritores: Violência sexual infantil, enfermagem na assistência de violência sexual infantil, enfermagem no atendimento de assédio e violência sexual.

¹Acadêmica do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)

² Enfermeira, Docente Esp. do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)

E-mail relatora: leticiaa.consoline@hotmail.com